

MILHO – 10/02/2020 a 14/02/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

|                                 | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana Atual | Varição anual | Varição Semanal |
|---------------------------------|----------|----------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| <b>Preço ao Produtor</b>        |          |          |                 |              |               |                 |
| Lucas do Rio Verde/MT           | R\$/60Kg | 21,50    | 37,22           | 37,76        | 75,63%        | 1,45%           |
| Londrina/PR                     | R\$/60Kg | 29,72    | 39,00           | 39,30        | 32,23%        | 0,77%           |
| Passo Fundo/RS                  | R\$/60Kg | 31,50    | 43,67           | 44,50        | 41,27%        | 1,90%           |
| Barreiras/BA                    | R\$/60Kg | 35,25    | 46,50           | 45,00        | 27,66%        | -3,23%          |
| Uberlândia/MG                   | R\$/60Kg | 37,00    | 48,00           | 47,50        | 28,38%        | -1,04%          |
| <b>Preço ao Atacado</b>         |          |          |                 |              |               |                 |
| São Paulo/SP                    | R\$/60Kg | 38,50    | 41,90           | 42,50        | 10,39%        | 1,43%           |
| Paranaguá/PR                    | R\$/60Kg | 37,30    | 42,00           | 42,50        | 13,94%        | 1,19%           |
| Fortaleza/CE                    | R\$/60Kg | 46,70    | 60,10           | 56,60        | 21,20%        | -5,82%          |
| <b>Cotações internacionais</b>  |          |          |                 |              |               |                 |
| Bolsa de Chicago (EUA)          | US\$/ton | 147,91   | 149,91          | 149,69       | 1,20%         | -0,15%          |
| FOB Rosário (ARG)               | US\$/ton | 172,60   | 183,20          | 181,40       | 5,10%         | -0,98%          |
| <b>Paridades</b>                |          |          |                 |              |               |                 |
| Importação - EUA                | R\$/60Kg | 45,51    | 51,43           | 52,46        | 15,28%        | 2,01%           |
| Importação - ARG                | R\$/60Kg | 43,87    | 53,17           | 53,55        | 22,06%        | 0,72%           |
| Paridade Exportação - Paranaguá | R\$/60Kg | 32,90    | 39,56           | 39,65        | 20,50%        | 0,22%           |
| <b>Indicadores</b>              |          |          |                 |              |               |                 |
| Índice Esalq                    | R\$/60Kg | 40,74    | 50,39           | 51,51        | 26,44%        | 2,23%           |
| Dólar                           | R\$/US\$ | 3,74     | 4,26            | 4,32         | 15,73%        | 1,60%           |

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

## MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

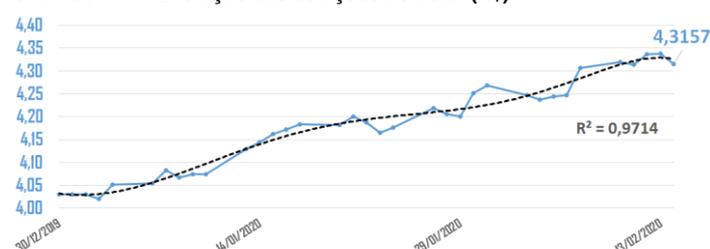
- As baixas registradas nas cotações do milho em Chicago nesta semana tiveram como principal motivo, as incertezas em relação às importações chinesas;
- Além disso, a valorização do dólar prejudicou novos negócios, já que diminui a competitividade dos EUA, perante outros players;
- Um dos pontos que afetam este cenário de incertezas é a capacidade de contenção do avanço do coronavírus pelo governo chinês;
- Por outro lado, o setor de etanol norte-americano tende a aumentar o seu consumo de milho, estimulado pela expectativa de incremento do uso do biocombustível, já que a cotação do petróleo trabalhou em alta nesta semana;

- A média semanal das cotações na Bolsa de Chicago tiveram uma queda de 0,15% em relação à semana anterior

## MERCADO INTERNO DÓLAR

- A queda para 2,30% da projeção para o crescimento do PIB em 2020 deverá exercer impacto de lata sobre o dólar. Além disso, o BCB não anunciou novas medidas (venda de swaps) para conter a queda do real como fez na semana anterior com a venda de US\$2 bilhões;
- Por outro lado, as ações coordenadas do governo chinês com demais países, principalmente com o Japão, revelam uma atenção em conter o surto do Corona vírus e acalmaram o mercado internacional;
- Dessa maneira, acreditamos que o câmbio não deverá seguir em forte trajetória de alta, posto a viés de estabilidade no cenário internacional e a possibilidade de nova intervenção do BCB diante de novas altas.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)



Fonte: Bacen

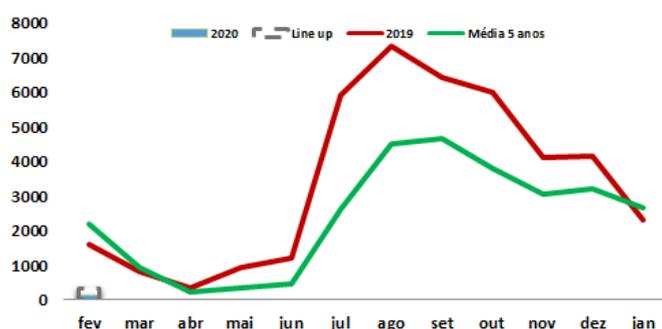
Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295

Colaboração: Geasa/Suin/Conab (dados de plantio), Geiap/Sugof (análise de câmbio)

## EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

- As exportações da semana de 03 a 07/02 fecharam uma acumulado de apenas ;141,4 mil toneladas;
- Os line ups indicam um montante de 327,0 mil toneladas, um valor bem abaixo da média;
- Isso permite estimar uma exportação bem mais baixa que a realizada não última safra. Segundo a Conab, estima-se um total de 34,0 milhões de toneladas.

Gráfico 3 -- Exportações mensais de milho



Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

## SAFRAS E COMERCIALIZAÇÃO

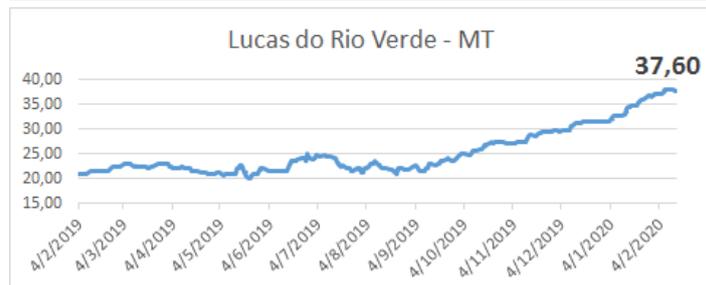
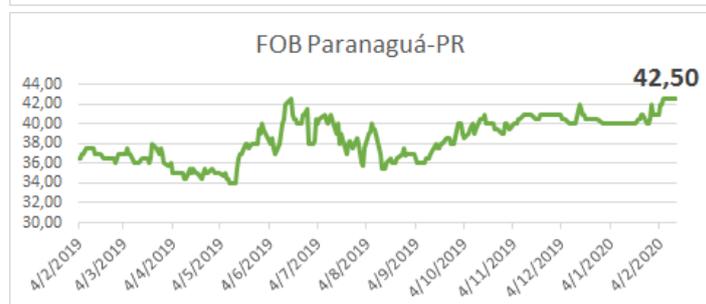
- O Mato Grosso já semeou 61,5% da área de milho, O Paraná já plantou 14% e Goiás 27%
- Em relação à comercialização, o mercado trabalhou a semana com baixa liquidez; com uma valorização maior nos estados do Sul do país, devido à possível quebra no Rio Grande do Sul;
- No Mato Grosso, o mercado spot continua em patamar elevado, com uma pequena desvalorização na quinta e sexta-feira, por ter muito pouco produto disponível;
- Para os contratos futuros, as cotações de milho neste estado, trabalharam acima de R\$ 27,00/60 kg, mas os produtores seguraram as vendas, devido às expectativas provocadas pela alta do dólar;
- Mesmo assim, mais de 60% do milho, no Mato Grosso, já foi comercializado;
- No Paraná, a colheita do milho atingiu 13%, enquanto no Rio Grande do Sul já há 75% da área colhida;

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Conab divulgou seu levantamento de safras, onde há estimativa de crescimento do milho 2ª safra, compensando a quebra da safra de milho no Rio Grande do Sul, chegando a uma projeção de 100,5 milhões de toneladas. No entanto, há de se observar que o consumo doméstico tende a chegar a pouco mais de 70,0 milhões de toneladas, o que deve reduzir significativamente o estoque de passagem para 2021. Por isso, é muito importante o acompanhamento do mercado, sobretudo em relação ao dólar, sobre o desempenho das exportações brasileiras.

- Em Goiás, 41% da 2ª safra já foi comercializada com valores que variam entre R\$ 30,00 e 34,00/60Kg%.

Gráfico 4 -- Evolução das cotações de milho no Brasil - R\$/60Kg



Fonte: Conab, Esalq